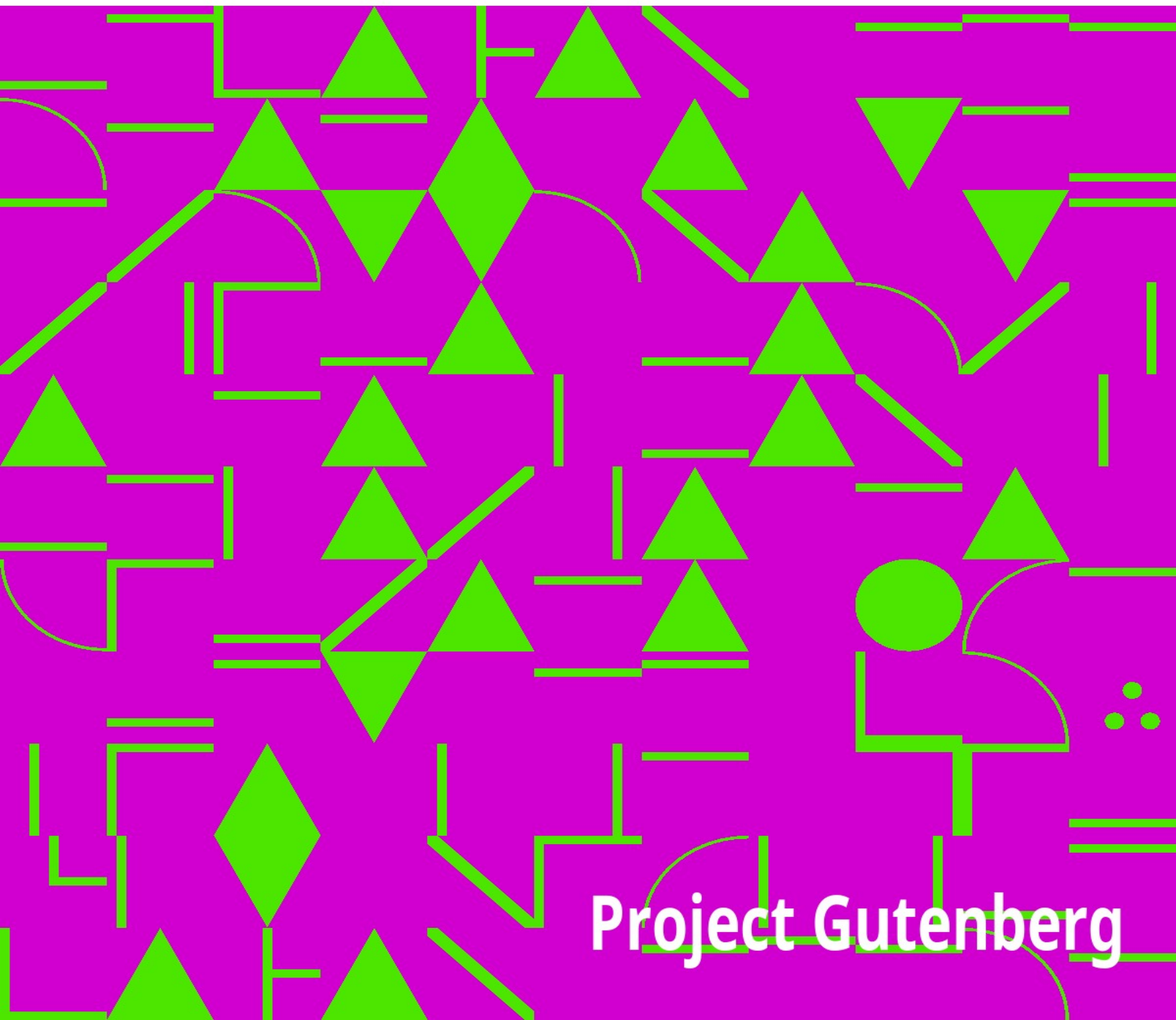


Relaçam dedicada A Serenissima Senhora Rainha da Gram Bretanha da Jornada que fes de Lixboa the Por-ts Mouth

Sebastião da Fonseca



Project Gutenberg

The Project Gutenberg eBook of Relaçam dedicada A Serenissima Senhora Rainha da Gram Bretanha da Jornada que fes de Lixboa the Por-ts Mouth

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: Relaçam dedicada A Serenissima Senhora Rainha da Gram Bretanha da Jornada que fes de Lixboa the Por-ts Mouth

Author: Sebastião da Fonseca

Release date: October 27, 2006 [eBook #19641]

Language: Portuguese

Credits: Produced by Pedro Saborano (Este ficheiro foi produzido a partir da digitalização do original, disponibilizada pela Biblioteca Nacional de Portugal - This file was produced from images generously made available by the National Library of Portugal)

*** START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK RELAÇAM
DEDICADA A SERENISSIMA SENHORA RAINHA DA GRAM

BRETANHA DA JORNADA QUE FES DE LIXBOA THE POR-TS
MOUTH ***

Relaçam
Dedicada A Serenissima Senhora
Rainha da gram

BRETANHA

Da

JORNADA

que fes de Lixboa the

POR-TS MOUTH

Pello P. Sebastiaõ da Fonseca Mestre, Cappellaõ, E Presidente

Em O Hospital Real de todos os Sanctos na Cidade de

LIXBOA.

LONDRES

Na Officina de *F. Martin Fa. Allestry & Tho. Dicas.*

Anno 1662.

A Serenissima Senhora Rainha da gran Bretanha

Dando lhe O Parabem da Chegada, e pedindo lhe Licença
para escrever a jornada.

A daruos o parabem

chega minha confiança.

nem toda desuanecida

nem toda desconfiada.

Galas tras de muitas Cores

porem todas desmayadas

ou seja pelo que intenta

ou seja pelo que alcança

Lixboa a cor de ciume

e Londres a da Esperança

lhe da; porem certo he

que vos lhe eis de dar a gala

E já revestida toda

de vossa grandesa e fama

nam teme ser atrevida

menos ser vituperada.

Inda que tosca e groceira

con vox pura limpa e clara

entra a diser seu papel

e desta maneira falla.

Parabem vos dem ô Deusa

de quanto o Oceano banha

desde o nascente ao poente

desde Lixboa a Bretanha

Parabem vos dem senhora

destas christalinas aguas

que a esperaruos vem vestidas

de chamalote de prata

Parabem vos de tambem

quem tamb[~e] vos acompanha

esta naçam Portuguesa

poucos corpos muitas almas

Parabem vos dem os grandes

pequenos e toda a casta

porque a taõ casta bellesa

venham todos festejalla.

Parabem, vos dê por mi

tambem minha confiança

por mi, como entereceiro

por si, como entereçada.

Perdoa ilhe, por quem sois

pois naceo na vossa patria,

e he de Lixboa, que ausente

estas ditas, chora e canta.

E se a caso dais Licença

pintarâ toda a jornada,

despedidas de Lixboa

e entradas da gran Bretanha.

*DEDICATORIA A SERENISSIMA SENHORA
RAINHA DA GRAN BRETANHA*

Serenissima senhora

a quem todo o mundo acclama

por bella Estrella do Norte

Lusido Sol da Bretanha.

Vos que depondo o socego

quisestes romper as aguas

por enxugar as dos olhos

que ha tanto a patria derrama

Se bem de teruos presente

hera a gloria e dita tanta,

que a presente ausencia chora

quem os futuros chorâua.

Vos que tanto â vossa conta

tomastes a nossa causa;

que se nam sentem as custas

vincendo vós a demanda

Vos que pello bem comum

deixais o logro da patria

porque ella consiga ditas

posto que sinta as distancias

Ouui a vóz desta pena

que glorifica discanta

por ter ja Licença vossa

para pintar a jornada.

Se não chegar o pinsel

a pintar cousa tão alta

em jornada tão comprida

bem posso pintar de auguada

Que o colorido talvez

con as distancias desmaya

vâ de pintura senhora

e vosso amparo me valha

IORNADA DE LISBOA, TE PORTSMOUTH.

Aos vinte e tres de Abril

entre semana, e semana

h[~u] Domingo qu'entre todos,

se tem por dia de guarda

Depois daquella grandesa

de que todo o mundo pasma

em que o pouo fes extremos

e os grandes conta das galas

De tantos arcos triunfantes

as ruas todas ornadas

que tudo hera h[~u] Rocio

por donde a aurora passava

Passou dos arcos à ponte

que marauilhosa estava

bem me rio eu que o Rio

visse cousa mais galharda

Chegou toda a fidalguia

pondosse em vistosas alas

porque â Estrella do Norte

Seruissem todos de guardas

Viram todos a estrella

dessia o sol para as aguas

posse o sol; e apareceo,

mais h[~u]a estrella na barca

Fes Portugal marauilhas;

tudo amor perfeito causa,

e embarcando a primavera

deram os nauios salua

Os marinheiros sobidos

pellos velames exarcias

enchiam o ar de viuas

e os barretes de vayas

Ouue fogo como terra

de tiros e luminarias,

teue o ar suas quenturas

suas fogagens as aguas

Veyo Rompendo a menhan

e cuido que nam chegâra

se lhe nam dera licença

o sol que escondido estáua

Leuou ferro a Nao Real

(quero diser Capitania)

se he que pode leuar ferro

quem leua em si tanta prata

Levaram ancora todas

despediramse de Almada

emquanto a alma do pouo

se despedio da sua alma

Fiseram as cortesias

a Pallacio, que chorâra

se a Capitania nam fora

cõ o pano tomar lhe as lagrimas

Foi largando as Velas todas

deixando naquellas prayas

Cantidade de suspiros

e grande numero de ancias

Em sancto Amaro ficou

porque estava bem lembrada

de que outra terça feira

a dera o sancto bem sancta.

Porquanto as terças do Ceo

herda Portugal nas Chagas

e nam pode ter ma sorte

quem ternos e quinas lança

Viramsse as Magestades

este dia; quem jurâra

que fosse Atlante h[~u] madeiro

de dous tam grandes Monarchas

A minha Nao que Roby

por preciosa se chama

por ser pedra quis ficar

junto à pedreira de Alcantra

Quis Vallsse de pedreiras

para ser da Capitania

a mais ualida de todas

por parte de uisinhaça

Serrousse a noite e contando

todos, a festa passada

sonharam muitas grandesas

posto nam foram sonhadas

Mal tinha do primo sono

Limpo parte das pestanas

se bem no todo da noite

dormi so no quarto d'alva

Quando ouui (nam sey fe ouui)

sonhey (nam sey se sonhaua)

liras con cordas deuinas

Anjos con voses humanas

Fiquei absorto; porem

abrî parte da varanda

repremi todo o alento

por ser pequena a distancia

Estavam dous Bargantins

a bordo da Capitania

hum pella banda direita

outro pella outra banda

Encontrauansse os discantes

cõ o rustico das flautas

o tosco das sanfoninas

cõ o sonôro das arpas

Callandosse os Instromentos

h[~u]a vox branda e delgada

tam fina que parecia

que por Fee se deusaua

Cantou a seguinte letra;

a Fee senhora uos canta

porque chora ha muito tempo

a dilaçam desta causa

Cantou outra vox sonôra

o seguinte; o bem haja

quem Charitativa a Fee

tanto estende tanto espalha

A outra voz que Esperou

por ser toda Esperança

disse a fim; a fe, que espera

vencer a Fee a demanda.

Bem no vltimo compaço

deste terno; a outra barca

tocando a dança do Porto

posto estaua sobre as aguas

Deu principio a que Cantasse

h[~u]a vox sentida e branda

que parece que se via

o mesmo que se escutaua

Disse assim; uerâ o mundo

nas partes da gran Bretanha

aquella que se nam uê

por toda a terra espalhada

Cantou logo outro quarteto

outra vox, que por ser alta

pudera correr parelhas

con a trompeta da fama

E disse desta maneira

(sonôra liquida e clara)

quem entra pello ouuir

nunca de teus Reinos saya

Cantou logo a vox terceira

pondo as terceiras tam altas,

que deixou sem corda alg[~u]a

as Violetas que tocaua

Mestra hera entre todas

porem mal afortunada

quiça por ser da Capella

melhor flor; ou melhor falla

Cantou o quarto sentido

mas porem tanto gostava

do que cantou, que nam pude

ouuir lhe a menor palaura

O quinto fes hum discante

porem nam quis Cantar nada

e tocando h[~u]a ala uella

foramsse em modo de dança

Fiquey do que ouui suspenço

desperthey os camaradas

que nam serem testemunhas

por ser suspeitos na causa

Muito foi, sendo potencias

o nam ouuillas uiva alma

mas dormiram, porque disem

durma quem tem boa fama

Muito foi, sendo sentidos

nam nos sentir h[~u]a armada

mas so quem teue pedreiras

pode alcançar ditas tantas

Sahio o dia bem cedo

porque bem de madrugada

vinha ver qual dos dous soes

o tal dia gouernaua

A tempo que os marinheiros

hiam colhendo as amarras

disendo na sua lingua

uento em poupa, mar bonança

E largando a Nao Real

deu à vella toda a armada

saluando a Nao que a Bellem

trouxe o pam que a tantos salua.

A torre nos fes conuite

con doce que chamam balla

e por ser menhan, nos deu

salua, sem pucaro de agua

Ouue tiros como area

e hera a fumaça tanta

que areava; tanto asim

que areou a mesma praya

Neste mesmo tempo a torre

que inda que velha se chama

nam deixa de ter seus fumos

inda depois de enterrada

Fes suas peças, e tanto

que a de Belem, asustada

cuidando ardia: foj logo

valler lhe por sima da agua

Se nam fora Caparica

que por vesinha chegada

lhe deu fumo do murraõ

e desseio a acompanhalla

Senam con ballas de fogo

talves con tiros de lagrimas

tanto asim, que a capa rica

que trouxe, leuou molhada

Fomos rompendo o Christal

do Tejo; o quem pintâra

as despedidas dos montes

e as saudades das águas

Acompanharam nos sempre

barquinhas, botes, fragatas

que isto de levar barquinha

he aliuío das jornadas

Tomamos de h[~u]a Pilloto

somente por ser usança

que os ardilosos Ingleses

tem a barra decorada

Depois de passar as Torres

entramos pella anciada

de sam Iuseph donde as uestes

fomos alguns camaradas

A ver entrar Naos Inglesas

a ver sahir Naos de Olanda

a uer hir Naos para a India

e a uer dar fundo as armadas

Lembroume o passado tempo

e deste agora a mudança;

Mas tudo fas por melhor

quem estas mudanças traça

Chegamos a sam Giam

longe alg[~u] tanto da Patria

que inda que fraca Lisboa

pôde lançar longe a barra

Tanto hera o fogo na Torre

que cuidando se queimaua

(sem ter auiso do Ceo)

fogio de lob toda a armada

A outra Torre de fronte

tanto estoutra a remedaua

que parecia Bogio

que con Cachopos brincaua

Logo auistamos Cascaes

imperio de mil Monarchas

que por Pentecoste, deixam

o exercicio das barcas

A Guia fomos deixando

por serem os todos Aguias

no uoar con tanto Norte

que assas foj pesada graça

Alongamonos da Roca;

esse ella fora de Cana,

acharamos o Canal

sem ser na Costa de França

O vento nos desuiou

de terra; con força tanta

que cõ os mares fiseraõ

seu dever as enjoadas

Naõ se uio mais terra alg[~u]a,

viasse so Ceo, e agua,

h[~u] que pedia o Eu

outro que pedia O âtra

Heraõ tudo inglesias

gut mora de madrugada,

gut naite â noite, e a biar

suprindo na falta da agua

Fomos con contrarios ventos

oito dias; e a jornada

se perdia, porque o Norte

cortês nos acompanhava

Auistamos hum Navio

que vinha da gran Bretanha

para as partes do Oriente

e o vio, vendo a Capitania

Ao bater as bandeiras

posse â trinca, ou â capa

disparando toda a peça

de huã bauda e outra banda

Mas como as Magestades

ja mais estaõ obrigadas

a agradecer cortesias

respondeo a Almiranta

Foy hum dos dias alegres

que tiuemos na jornada

mas ausentandosse o vento

posnos tres dias em calma

Sahiraõ os Bargantins

visitousse a Capitania

e os clarins dauaõ tangendo

noticias da bonança

Ouue brindes nos navios

tantos; que ao hir para a cama

ouue gente que cahio

sete veses, sem ser sancta,

Soprou ao outro dia

viração do mar, mas branda

e nos pos em breves horas

junto á costa de Biscaya

Continuou con mais força

este vento; e na semana

vespera das Ladainhas,

mediosse o canal a braços

Os abraços foraõ muitos

as cantigas, as guitarras

os jogos, os antremeses

as mascarilhas, e as danças

E o terço, que cada dia

na nossa Nao se resava

tres veses se duplicou

tendo no fin sua salva

Tantum ergo sacramentum

con devaçã se cantaua

porque a nossa Nao trasia

muita gente de ordens sacras

Ao outro dia vimos

muitas Naos, e toda a Armada

foj para reconhecellas

conheceram ser de Olanda

A minha por mais ligeira

quis ser a mais empenhada

e largando o pano todo

deu a toda Olanda caça

H[~u]a peça lhe atirou

porem nam lhe deu a balla

que se lhe dera o pilouro

fora ureador na camara

Recolheu todas as vellas

e apagou a confiança

porque ficou temerosa

uendo estoutra temeraria

Trouxe todas prisioneiras

â Nao real; que bem paga

do esferço do Capitão

fes medidas (digo) arfaua

Seguirãõnos prisioneiras;

porem fes o dia pausa,

e nos fomos como sempre

entrar con o terço de guarda

Pouco se dormio a noite

porque rodaraõ as camas

con os mares; e por força

se jugaraõ, as canastras

Entre estas descompusturas

que o t[~e]po imperfeito causa

se uiraõ de notta negra

figuras de notta branca

E por ser historia breue

quero que estejais na maxima,

ouue gallo que cantou

sem que se negasse a causa

A estes gritos e voses

acordou a madrugada

dando da terra noticias

posto que do Ceo chegaua

Os marinheiros gritando

vieraõ bater na camara,

eu chamey por sancto Antonio

tremendo como h[~u]as varas

Porque h[~u] desia orirù,

outro gut chimê, e tanta

arenga sem se entender

fas perder a confiança

Entendi que nos pediaõ;

e pedir de madrugada

inda que sejaõ aluisaras

ninguem lhe fes boa cara

Pusme em pè e disse, amigos

leuantar todos da cama

que temos terra por proa

nam poupemos dita tanta

Fomos para sima e vimos

huã distancia nevada

que só a tinhaõ por terra

os que a tinhaõ por patria

Porem ao meyo dia

a uimos destinta, e clara

muitos montes, muitas torres,

muitas terras, muitas casas.

Mandousse huã Nao de auiso

a Plemut, que sendo Infanta

(ou Princesa) nam he muito

que fosse a mais auisada

Lançamos de tarde ferro

e vimos vir para a Armada

hum barco de pescadores

gente san, rustica, e branda

Vinham providos de peixe

sardas, lagostas, e cabras

marisco, de que se fes

huã cea regalada

Ouue em terra a noite toda

fogos em tanta abundancia

que obrigou a que os Nauios

fossem pondo luminarias

Muito foguete do ar

lançou a nossa Almiranta

que por serem de Lixboa

dessiam cheyos de lagrimas

As fortallesas da terra

atiraram; na anciada

tudo hera fogo e estrondo

tudo trompetas bastardas

Mandousse buscar refresco

a terra; de madrugada

e trouxesse muito pam

ouos, galinhas, e caça

Muitas flores diferentes

marauilhas, goiuos, salua,

alecrin, crauos, tomilho

pombos, vitellas, e auguada

Tudo nos foi nesseçario

porque tres dias sobre ancora

estiuemos; por o vento

ser contra a nossa jornada

Apesar do fero Norte

fomos na volta de França

que todos lançamos voltas

pelas exequias da calma

Chegou dia da Asençam

e teve a Capitania

o Sñor exposto á hora

sermam e missa cantada

Aparecerão Nauios

e a tarde foy festejada

porque dançando alavella

tocauaõ clarins as vaccas

Hiaõ para Portugal

escreueosse muita carta

deusse noticias do tempo

das borrascas, das bonanças

Relataraõsse os suspiros

deusse noticias das ancias.

que sempre ouue sentimentos

em ausencias dillatadas

Despediosse a Nao de todas

veyo a noite embuçada

e atras da noite a menhan

pella maõ do quarto da lua

Andousse pouco este dia

e por não ter circunstancias

passemos, que não há hom[~e]

quando ha taõ roins cartas.

Dia de saõ Bernardino

fomos para a Capitania

donde comungamos todos

gente reconciliada

Jantamos con tal grandesa

pratos de yguarias tantas

que bem mostrou os affectos

quem sabe roubar as almas

Cantousse de tarde tonos

para aliuiar a causa

de h[~u]a febre, que importuna

a Magestade ocupava

Ao vir para o Nauio

(depois de estarmos em calma)

veyo huã neuoa taõ grande

que mal se uiaõ as aguas

A disparar muitos tiros

começou a Capitania,

a tocar clarins na poupa

e na proa a tocar caxas

Os mais Navios tambem

seguiraõ a mesma traça,

e con ser longe da roca

confuso qualquer se estaua

Hia crescendo o estrondo

o rolar do mar soaua

vinhasse serrando a noite

e abrindo a desconfiança

A terra hiaõ sondando

as voadoras fumaças

que por fogir ao perigo

he licita toda a traça.

Fomos resar ladainha

terço con preces, e salua,

e a Magestade tambem

devinamente entoava

Cantaraõsse vilhancicos

preparousse a conçoada

que por ser Regia a grãdesa

quis dispensar nella o papa

Coubenos por aposento

a mais magestosa casa

por ver a gente Londrina

o que o Sacerdosio alcança

Ao romper da menhan

rompeosse a tella de prata

e foj medida con os remos

por ser alta para as varas

Chegamos â Nao Ruby

que como nos esperava

(sentida de tanta ausencia)

teue votos de Esmeralda

De tarde chegou o Duque

de York, em duas fragatas

que deixou a h[~u]a vista

por ser muchissima a calma

Em h[~u] Bargantin real

todo cheyo de vidraças

veyo topando os Navios

the parar na Capitania

Os remeiros de uermelho

muita pluma, muita prata

e por não ter baxa alg[~u]a

mandou diante embaixada

Abateu logo a bandeira

a Nao real; por ser tanta

a magestade do Duque

que aos abatidos levanta

Da Capitania sahiraõ

a recebello; e as aguas

saltando con alegria

fasiaõ trauessas danças

Entrou o Duque bisarro

levantou a Capitania

a bandeira; mas de sorte

que naõ ficou muito cara

Depois que fes a vesita

ha emferma da Esperança

vendo a frota o bargantin

receitou-lhe h[~u]as fumaças

Foyse o Duque ja tam tarde

que brilhauam as vidraças

do bargantin, con os cabellos

da que he firme na mudança

Acompanhounos o Duque

the entrarmos pella barra,

que qu[~e] ganha todo o resto

nam repara nas entradas

Auistando terra sempre

viemos con festa tanta

que enganauamos a penna

no logro da esperança

Chegamos; ô quem tiuera

h[~u]a eloquencia tam rara

que relatâra esta dita

o que este gosto explicâra

Jesus, ja tomamos porto?

jesus; ja vemos a barra?

ja Portsmouth se uê tam perto?

ja pisamos a Bretanha?

Ja se acabou a pensam

de recear, as borrascas;

ja nos nam farâ o Norte

tam repetidas carrancas

Ja nam teremos biscoito

tam duro como huá ingrata

se bem remedio excellente

nas dilaçoens das jornadas

Ja nam teremos temperos

sem sal, sem gosto, sem graça

se bem hera do ençoço

remedio a vaca salgada

Ja nam ouuirey ringir

o Nauio; n[~e] as camas

andaram pellos beliches

de h[~u]a para a outra banda

Ja nam irey ao conues

diuertirme, con as tabulas

nem â noite, o sete estrello

ver se fica juncto â barca

Ja nam ouuirey de noite

as voses desentoadas

daquelles nossos ratinhos

amigos de roupa branca

Ja entrou a Nao real

com ajuda das fragatas,

que por aver pouco vento

se quis valer destas traças

Ja lançou ferro, e tambem

lança ferro toda a Armada

ja de terra, as fortalezas

se encheram pellas fumaças

Ja chegaõ todos os botes

rodeando a Capitania

prouidos de galhardetes

e bandeiras arrastradas

Ja o bargantin do Duque

se chega para as escadas

da Nao Real, para ser

archiuo de luses tantas

Ja desse o sol de Lisboa

ja entra a lux da Bretanha

ja a bandeira Real

se abate da Capitania

Ja o bargantin aluôra

aquella sonôra arpa

que ade tocar alg[~u] dia

conçonancias, e não falças

Deu â uella e tam uelôx

cortou a liquida prata

que nam sabiam os olhos

se corria, ou se uoaua

Buscou a terra, e fes muito

porque quem se uê tam alta

so fas mençam do sublime

so do subido se paga

Porem nam pode chegar

talues por amor das aguas,

e destenperando as cordas

esperou alguás pausas

Chegou outro bargantin

mais pequeno, vox mudada

donde a prima da bellesa

quis desser mais requintada

Foi terceira h[~u] instrumento

que nam tem segundo, e basta

que uisse ler de Cadeira

h[~u]a bellesa tam rara

Poucos compassos fiseram

os remeiros, quando a prancha

se pos em terra, e de h[~u] golpe

saltaram todos na praya

Adonde estauam os terços

que guarneciam a praça

gente bem paga do Rey

e da Raynha bem paga

Gente toda muy lusida

cortês, como bem criada,

deuotos, porque nenh[~u]

faltou do terço na salua

Hiamos todos diante

admirando cõ as gallas

Portuguesas, e o capricho

da naçam que a Deos mais ama

Depois dos terços seguiãsse

os Vreadores da Camara

se bem pareceo Cabido

por ter porteiro da maça

Entramos dentro em Palacio

que hera h[~u] Castello da praça

e apeouse da Carrocça

aquella diuina Pallas

Tam armada de bellesa

como de capricho armada

abrindo lhe a estribeira

quem no servir se estribaua

Subio pella mão do Duque

entrou na primeira salla

que inda teue h[~u] par de panos,

cõ estar tam bem armada

Muita fidalguia inglesa

muita pluma, muita gala

muita fita, muita ceda

muito ouro, muita prata

De fina tella uestidas

estauam todas as damas

cõ muitos sinais no rostro

e cõ repiques na graça

Beyjarão todas a mam

âquella bella Diana

de quem; âs setas dos olhos

seruem coraçõens de aljaua

Entrou para descansar

de tantas penas passadas

de tantas glórias presentes

que também a dita canção

Não lho permitio o pouco,

porque a gente aluorçada

sem perder do Paço a Vista

perdia o paço em busca

Derâmnos bons aposentos

cõ camas tam regaladas

que o aliuiio das pennas

se achou nas penas das camas

Os regalos heram muitos

a terra das muito fartas

a gente muito cortes

e muito lindas as casas

Por baixo muitos jardins

por sima muitas uarandas

estas muito uermelhinhas

aquellas menos coradas

O gouerno excellente

e dos domingos a guarda

muyto mayor que a do Rey

cõ ser tam grande Monarcha

Os catholicos ouuiam

missa, cõ deuaçam tanta

que puderam aprender

alguns dos da nossa Patria

Em Pallacio se desia

missa, Domingo e semana

e sobre a tarde, cantauam

tons, os musicos da Camara

Chegou de Londres El Rey

cuido, que â terça ou â quarta

para leuar para a quinta

quem requinta a mesma graça

Muito a taballe diante

muita trompeta bastarda

a cujo estrondo, atirou

toda a artelharía a praça

As Carroças, sem contia

e a Caualaria tanta

que sendo guarda do Rey

fasiam mil quatorsadas

Seguiamsse logo a estes

quatro porteiros da cana

que heram; por dados do Rey

quadernas afortunadas

Seguiamsse muy vistosos

os officiaes da Casa

botoens de Rosas â vista

na cor verde e encarnada

Tambem os seus Capellaens

vieram cõ negras gallas

galhardos a toda a ley

porem nam á ley Romana

Atras destes se seguiam

os seus soldados da guarda

no meyo a Real carroça

chea de olhos sem pestanas

H[~u]a tropa de Caualllos

Leuaua de retaguarda

que se armauam bem de peitos

por b[~e] guardar lhe as espaldas

Apeousse a Magestade

(digo o Rey da grã Bretanha)

cuja Magestade nunca

poderâ ser apeada

Salua lhe deram real

os terços, e toda a praça

e quem morria por vello,

por vello vivas lhe daua

Sobio a Pallacio, donde

vio aquella Estrella d'alua

emferma de tanta ausencia

nos braços da Esperança

Sem interprete fiseram

as cortesias vsadas

que nam ha mister ter lingua

corpo que tem duas almas

Como tinha satisfeita,

aquella primeira causa

veyo dar a mão a tantos

que o trasiam nas palmas

Foj correr as fortalezas

o que esforçado Monarcha

pois tam ferido de amor

nam quer largar inda as armas

Correu toda a Villa, e certo

que foj cousa muy notada

quando os Reis a todos dam

roubar elle tantas almas

Nam tem que ver o retrato

cõ o magestoso da cara

que se he sombra deste asombro

a lux sempre foj mais clara

Aqui fique a Musa agora

por quanto a lux se me apaga,

a penna vay sendo groça

a tinta vem sendo branca

Fique em Porstmout a thalia

que tambem do mar cançada

nececita que lhe demos

feria no fim da semana

Ella promete ao leitor

finos pinseis, cores claras

para pintar os Países

de Porstmout, para a Bretanha

E em tanto que fica ausente

aceite essa doce patria

o desejo de seruilla

e a vontade de logralla

Finis laus Deo.

Notas da transcrição:

Por não existir nenhum carácter ascii correspondente às letras "u com til" e "e com til", foram esses caracteres substituídos pelas marcas [~u] e [~e] respectivamente.

*** END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK RELAÇAM
DEDICADA A SERENISSIMA SENHORA RAINHA DA GRAM
BRETANHA DA JORNADA QUE FES DE LIXBOA THE POR-TS
MOUTH ***

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

START: FULL LICENSE

THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE

PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at www.gutenberg.org/license.

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. “Project Gutenberg” is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation (“the Foundation” or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase “Project Gutenberg” appears, or with which the phrase “Project Gutenberg” is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away

or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase “Project Gutenberg” associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than “Plain Vanilla ASCII” or other format used in

the official version posted on the official Project Gutenberg™ website (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original “Plain Vanilla ASCII” or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- • You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”
- • You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™ License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.
- • You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.

- • You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it,

you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you 'AS-IS', WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™
Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of

computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™'s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at www.gutenberg.org.

Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's website and official page at www.gutenberg.org/contact

Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United

States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit www.gutenberg.org/donate. While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff. Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: www.gutenberg.org/donate.

Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: www.gutenberg.org.

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.